



Morfologia comparada das vértebras cervicais e taxonomia de *Phrynops geoffroanus*, *Mesoclemmys hogei*, *Hydromedusa maximiliani* (Testudines, Pleurodira, Chelidae)

Andrade, Dias C. (1); Romano, Pedro S. R. (1); Mariani, Thiago F. (1) Universidade Federal de Viçosa, Viçosa (MG) Laboratório de Paleontologia e Osteologia Comparada, Departamento de Biologia Animal; dias.andrade@ufv.br; pedro.romano@ufv.br; tmariani.bio@gmail.com

Área temática: Taxonomia. Grande área: Zoologia. Categoria: Pesquisa

Palavras chave: taxonomia, osteologia, cágados, anatomia comparada

Introdução

Chelidae é uma família de Pleurodira. No Brasil existem aproximadamente 20 espécies dessa família (TTG, 2017) e na maioria das vezes a diferenciação das espécies do grupo é baseada em características morfológicas externas. Poucas descrições e comparações anatômicas sobre as vértebras cervicais foram desenvolvidas para o grupo, e o potencial taxonômico dessas estruturas não foi amplamente explorado. Devido à essa lacuna de conhecimento sobre o pescoço desses cágados, o objetivo do trabalho foi descrever a anatomia completa das oito vértebras cervicais (VC) de três espécies do grupo, *Phrynops geoffroanus*, *Mesoclemmys hogei* e *Hydromedusa maximiliani*, a fim de saber se há diferenças taxonômicas entre essas VC's. Para resolver essa problemática foram descritas todas as vértebras do pescoço, e posteriormente foram comparadas intra e interespecificamente; no fim foi proposta uma emenda à diagnose dessas espécies.

Material e Métodos

Foram analisados três espécimes de *H. maximiliani*, quatro de *M. hogei* e sete de *P. geoffroanus*. A nomenclatura seguida foi de Gaffney (1990). Desse modo, foi possível delimitar 5 partes vertebrais: centros vertebrais, pré-zigapófises, pós-zigapófises, espinhos neurais e diapófises.

Resultados e Discussão

Foram delimitados 33 caracteres discretos para cada VC, exceto no atlas (VC1), que possui somente 23 caracteres devido à sua morfologia. Dessas características, apenas três não variaram em nenhuma das VC's, que são o formato do centro vertebral, a projeção lateral da pós-zigapófise e a projeção dorsal da diapófise. Isso pode significar que são caracteres conservados entre as três espécies. Das três espécies, *P. geoffroanus* foi a espécie com mais variação. Isso pode ser em decorrência da espécie ter ampla distribuição no país, e também a com maior número amostral (n=7).

Resultados e Discussão

Dos 33 caracteres, cada espécie pôde ser diagnosticada por uma combinação de quatro características (Tabela 1).

Características	<i>Mesoclemmys hogei</i>	<i>Phrynops geoffroanus</i>	<i>Hydromedusa maximiliani</i>
DiE VC3	Próximas	Afastadas	Unidas
FEN VC4	Crista muito baixa	Linha	Crista alta
SAPOZ VC4	Separadas e reniformes	Separadas	Unidas formando um arco
SAPOZ VC6	Separadas	Separadas e ovais	Unidas em forma de gravata borboleta

Tabela 1: Tabela Comparativa. DiE= Distância entre as epipófises. FEN= Formato do espinho neural. SAPOZ= Superfície de articulação da pós-zigapófise

Conclusões

Apesar de pequena, a amostra permitiu concluir que quatro características tem potencial taxonômico entre as espécies estudadas. A observação dessas características pode nos direcionar em estudos com mais exemplares e espécies da família Chelidae. *Phrynops geoffroanus* apresentou a maior variação, possivelmente por ser uma espécie de ampla distribuição e taxonomia complexa.

Bibliografia

Turtle Taxonomy Working Group. Rhodin AGJ, et al. 2017. Turtles of the World: Annotated Checklist and Atlas of Taxonomy, Synonymy, Distribution and Conservation Status (8th Ed.). Chelonian Research Monographs 7: 1-292;
Gaffney, E. S. (1990). The comparative osteology of the Triassic turtle Proganochelys. Bulletin of the AMNH; no. 194.

Agradecimentos